

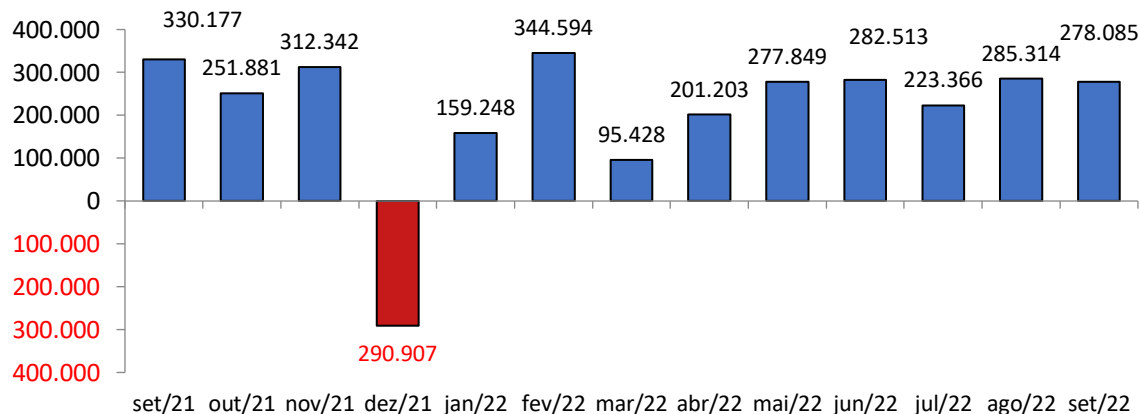
## Saldo de Empregos no Setor Bancário

### Análise do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

#### Comportamento do emprego formal no Brasil

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou crescimento em setembro de 2022, registrando saldo de 278.085 postos de trabalho. Esse resultado decorreu de 1.926.572 admissões e de 1.648.487 desligamentos. Os dados registraram saldo positivo no nível de emprego nos 5 (cinco) Grandes Grupos de Atividades Econômicas: Serviços (+122.562 postos), Comércio (+57.974 postos); Indústria (+56.909 postos), concentrado na Indústria de Transformação (+54.123 postos); Construção (+31.166 postos) e Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (+9.474 postos).

**GRÁFICO 1**  
**Saldo Geral do Emprego Formal com Ajuste<sup>1</sup>**  
**Brasil, Setembro/2021 – Setembro/2022**



Fonte: Novo Caged - MTPS  
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Em relação aos resultados gerais do mercado de trabalho, que incorpora números do emprego formal e informal, no trimestre móvel de julho a setembro de 2022, a taxa de desocupação foi de 8,7% o que representa um volume de 9,5 milhões de desempregados<sup>2</sup>. A taxa de subutilização da força de trabalho foi estimada em 20,1% ou 23,4 milhões de pessoas subutilizadas no Brasil. Já o contingente de pessoas desalentadas chegou a 4,3 milhões.

O contingente de pessoas ocupadas, na sequência, foi estimado em 99,3 milhões, sendo que cerca de 47,2% são trabalhadores protegidos (com carteira assinada ou estatutários), 48,4% são trabalhadores não formais (sem carteira de trabalho ou conta-própria) e 4,4% empregadores. Os trabalhadores por “conta-própria” representam cerca de 26% dos

<sup>1</sup> Os ajustes são inclusões de registros, admissões e demissões, após o mês referência, ou seja, fora do prazo da entrega estipulados pelo Ministério do Trabalho.

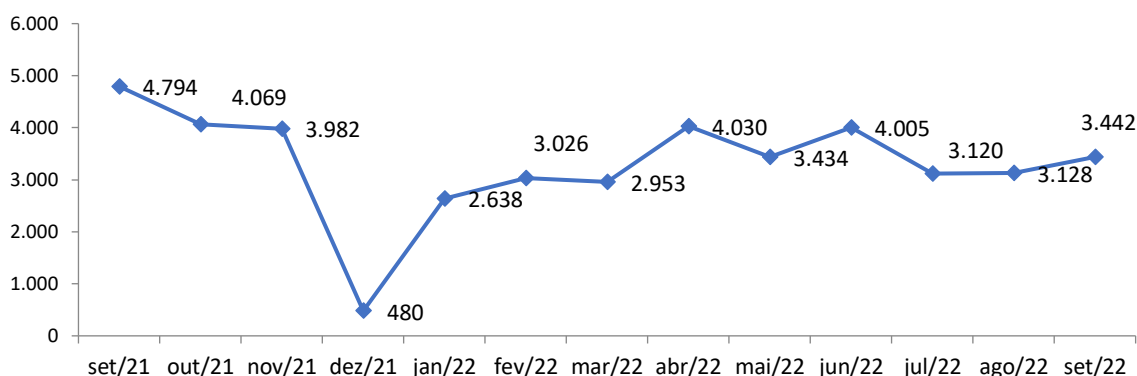
<sup>2</sup> PNAD Contínua/IBGE

ocupados, ou seja, um entre cada quatro trabalhadores estão nesta modalidade, sendo que desta totalidade, 74% não possuem CNPJ. Isso quer dizer que não possuem direitos trabalhistas e previdenciários e podem ter dificuldades na obtenção de crédito e outras formalidades.

### Comportamento do emprego no Ramo Financeiro

No que se refere ao emprego no Ramo Financeiro, excluindo a categoria bancária, verifica-se saldo positivo em todos os meses da série apresentada com geração de cerca de 38,3 mil postos de trabalho nos últimos 12 meses. No ano, entre janeiro e setembro, foram criados 29,7 mil postos de trabalho, uma média de criação de 3,3 mil postos/mês.

**GRÁFICO 2**  
**Saldo do Emprego no Ramo Financeiro, exceto categoria bancária com Ajuste Brasil, Setembro/2021 a Setembro/2022**



Fonte: Novo Caged - MTPS

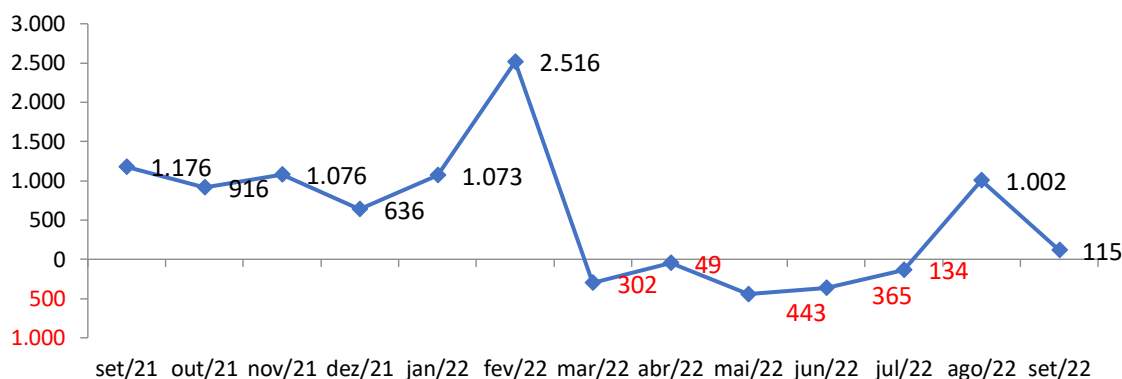
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Para o mês de setembro de 2022, foram abertos 3.442 postos, saldo 28% inferior ao do mesmo mês do ano imediatamente anterior. Dentre as atividades financeiras, as que mais contribuíram para o impacto favorável foram: Crédito Cooperativo (+ 867 vagas), Holdings de Instituições Não-Financeiras (+ 707 vagas) e Corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde (+ 398 vagas).

### Movimentação do emprego bancário

O Setor Bancário, por sua vez, em setembro, apresentou abertura de 115 postos de trabalho. No ano, ocorreu a criação de 3.413 postos de trabalho e no acumulado dos últimos 12 meses foram abertos 6.041 mil postos de trabalho.

**GRÁFICO 3**  
**Saldo do Emprego Bancário com Ajuste**  
**Brasil, Setembro/21 – Setembro/22**



Fonte: Novo Caged - MTPS  
 Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Em setembro, foram realizadas 2.866 admissões e 2.751 desligamentos. O modesto saldo positivo pode ser observado em todas as atividades do Setor Bancário.

**TABELA 1**  
**Admissões e Desligamentos por CNAE no Setor Bancário – Brasil, Setembro/2022**

Atividades do Setor Bancário	Acumulado 12 Meses			Acumulado Ano			set/22		
	Adm.	Desl.	Saldo	Adm.	Desl.	Saldo	Adm.	Desl.	Saldo
Bancos Comerciais	787	642	145	638	485	153	54	44	10
Bancos de Investimento	194	148	46	138	118	20	17	11	6
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	36.842	33.751	3.091	26.650	24.893	1.757	2.619	2.565	54
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	1.048	825	223	748	543	205	79	52	27
Caixas Econômicas	3.649	1.113	2.536	2.128	850	1.278	97	79	18
<b>Total</b>	<b>42.520</b>	<b>36.479</b>	<b>6.041</b>	<b>30.302</b>	<b>26.889</b>	<b>3.413</b>	<b>2.866</b>	<b>2.751</b>	<b>115</b>

Fonte: Novo Caged – MTPS  
 Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Analisando as movimentações, nota-se que no ano, 51,5% do saldo positivo é atribuído aos Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial e 37,4% trata-se do saldo proporcionado pela Caixa.

Importante frisar que cerca de 10% do total de admissões, ao longo dos últimos 12 meses, ocorreram em ocupações relacionadas diretamente à Área de Tecnologia da Informação. Os desligamentos, no entanto, das mesmas ocupações apresentam um volume pouco inferior a 5%. Desta forma, o saldo positivo da categoria bancária está bastante associado aos profissionais de TI.

Na sequência, os números por tipo de movimentação revelam que não ocorreram em 12 meses contratação via primeiro emprego o que pode representar a não efetivação de jovens e adolescentes presentes em instituições bancárias através de programas de estágio e/ou aprendizado. A reintegração de trabalhadores representou 3,1% do total demitidos em setembro. No que tange aos desligamentos, a modalidade demissões voluntárias, a pedido do trabalhador, representou 43,1% da totalidade, queda em relação ao mês anterior e a média anual (3.039 registros/mês).

**TABELA 2**  
**Movimentação do Emprego Bancário no Brasil por tipo de movimentação com ajuste**

Movimentação	12 Meses		Ano 2022		set/22	
	Nº Trab.	Part. (%)	Nº Trab.	Part. (%)	Nº Trab.	Part. (%)
<b>Admissões</b>	<b>42.520</b>	<b>100,0%</b>	<b>30.302</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.866</b>	<b>100,0%</b>
Admissão por reemprego	41.186	96,9%	29.322	96,8%	2.777	96,9%
Admissão por primeiro emprego	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Admissão por reintegração	1.334	3,1%	980	3,2%	89	3,1%
<b>Desligamentos</b>	<b>36.479</b>	<b>100,0%</b>	<b>26.889</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.751</b>	<b>100,0%</b>
Desligamento a pedido	16.268	44,6%	11.930	44,4%	1.185	43,1%
Desligamento de Tipo Ignorado	24	0,1%	19	0,1%	15	0,5%
Desligamento por Acordo entre empregado e empregador	168	0,5%	132	0,5%	0	0,0%
Desligamento por aposentadoria	349	1,0%	0	0,0%	0	0,0%
Desligamento por demissão com justa causa	1.063	2,9%	815	3,0%	84	3,1%
Desligamento por demissão sem justa causa	17.407	47,7%	13.051	48,5%	1.366	49,7%
Desligamento por morte	274	0,8%	196	0,7%	17	0,6%
Término contrato trabalho prazo determinado	926	2,5%	746	2,8%	84	3,1%
<b>Saldo</b>	<b>6.041</b>		<b>3.413</b>		<b>115</b>	

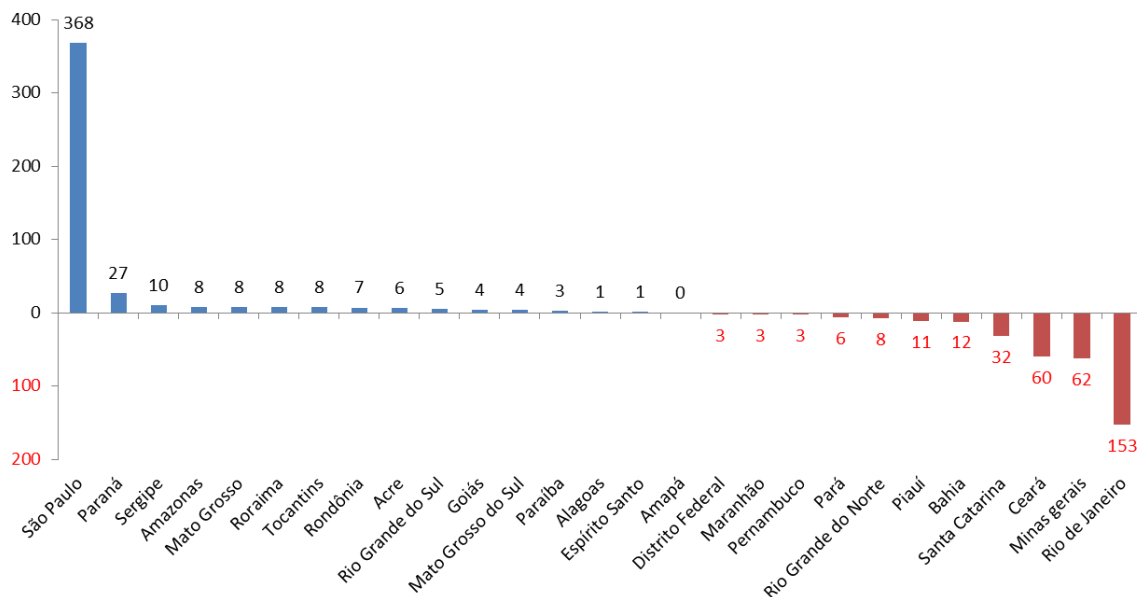
Fonte: Novo Caged – MTPS

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Ocorreram 84 demissões por justa causa o que representou 3,1% do número de desligamentos. No acumulado em 12 meses foram realizadas 1.063 demissões por justa causa. Esta modalidade necessita estar de acordo com parâmetros legais, uma vez que penaliza o trabalhador e o impede de realizar saque do fundo de garantia e acesso ao seguro desemprego. Por sua vez, os desligamentos por aposentadoria não foram identificados em todo o ano de 2022, o que pode significar falha nos registros administrativos por parte dos bancos.

Ademais, no que diz respeito ao recorte geográfico, temos:

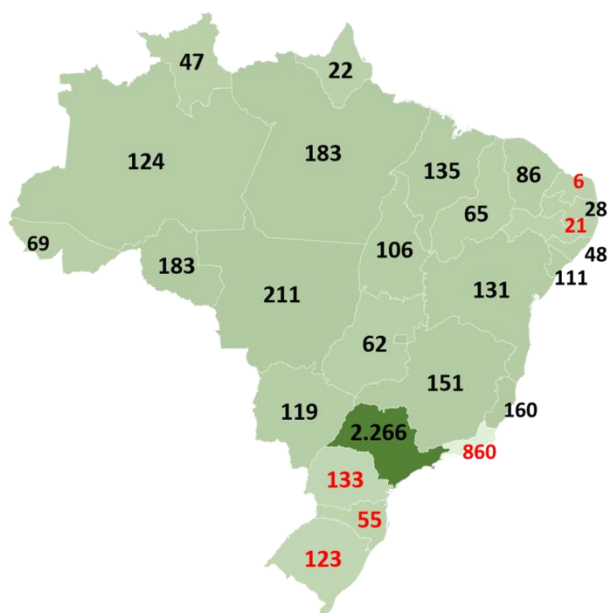
**GRÁFICO 4**  
**Saldo do Emprego Bancário por UF**  
**Brasil, Junho/22**



Fonte: Novo Caged – MTPS

Em setembro, dentre as 27 unidades da federação, 15 estados acusaram saldo positivo, destaque para o estado de São Paulo (+368 postos), Paraná (+27 postos) e Sergipe (+10 postos). O fechamento de vagas no mês, se deu em 11 estados, destaque para o Rio de Janeiro (-153 postos), Minas Gerais (-62 postos) e Ceará (-60 postos).

**MAPA 1**  
**Saldo do Emprego Bancário por UF - Jan-Set/22**



No ano, dados até setembro, observa-se grande concentração do saldo favorável no estado de São Paulo, 66,3% do total. Em seis estados, há fechamento de postos de trabalho no ano. O Estado do Rio de Janeiro, foi o único estado da região Sudeste que eliminou vagas no período (-860 vagas). No Nordeste, houve fechamento de postos de trabalho em dois estados: Pernambuco (-21 vagas) e Rio Grande do Norte (-6 vagas). Já no Sul, a eliminação de vagas ocorreu em todos os três estados. Em contrapartida, o saldo negativo não foi observado nas regiões Norte e Centro-Oeste.

Fonte: Novo Caged – MTPS  
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

### Faixa Etária e Sexo

Sobre a distribuição da movimentação do emprego com recorte de gênero, observa-se que a movimentação positiva se deu entre os homens com abertura de 117 postos contra fechamento de 2 postos destinados às mulheres. Nos últimos meses, tal tipo de movimentação, isto é, o saldo negativo entre as mulheres, tem sido bastante comum o que pode representar diminuição do estoque de trabalhadoras no setor e mudança na distribuição de gênero.

**TABELA 3**  
**Saldo do Emprego Bancário por faixa etária e sexo com ajuste**  
**Brasil, Setembro/22**

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Até 17 anos	2	4	6	1	1	2	1	3	4
18 a 24 anos	381	438	819	168	192	360	213	246	459
25 a 29 anos	413	340	753	257	261	518	156	79	235
30 a 39 anos	458	425	883	479	546	1.025	-21	-121	-142
40 a 49 anos	161	152	313	218	230	448	-57	-78	-135
50 a 64 anos	61	27	88	190	150	340	-129	-123	-252
65 ou mais	0	2	2	48	10	58	-48	-8	-56
Não identificado	2	0	2	0	0	0	2	0	2
<b>Total</b>	<b>1.478</b>	<b>1.388</b>	<b>2.866</b>	<b>1.361</b>	<b>1.390</b>	<b>2.751</b>	<b>117</b>	<b>-2</b>	<b>115</b>

Fonte: Novo Caged – MTPS  
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

No que toca a questão das faixas etárias, é possível observar saldo positivo entre as faixas até 29 anos, com ampliação de 698 vagas. Já para as faixas etárias superiores, foi notado movimento contrário, fechamento de 565 vagas.

### Remuneração Média

O salário mensal médio de um bancário admitido em setembro alcançou o valor de R\$ 5.521,94 enquanto o do desligado foi de R\$ 6.772,94, isto é, o salário médio do admitido correspondeu a 81,5% do desligado.

**TABELA 4**  
**Admitidos, desligados e diferença do salário médio da Categoria Bancária**  
**Brasil, Setembro/2022**

	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença Salário Médio (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Salário Médio (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Salário Médio (em R\$)		
Bancos Comerciais	54	1,9%	6.017,22	44	1,6%	R\$ 8.969,79	10	67,1%
Bancos de Investimento	17	0,6%	4.208,10	11	0,4%	R\$ 8.625,14	6	48,8%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	2.619	91,4%	5.448,74	2.565	93,2%	R\$ 6.731,65	54	80,9%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	79	2,8%	9.574,42	52	1,9%	R\$ 8.750,52	27	109,4%
Caixas Econômicas	97	3,4%	4.136,49	79	2,9%	R\$ 5.330,29	18	77,6%
<b>Total</b>	<b>2.866</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.521,40</b>	<b>2.751</b>	<b>100,0%</b>	<b>R\$ 6.772,94</b>	<b>115</b>	<b>81,5%</b>

Fonte: Novo Caged – MTPS  
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Já o salário médio real do trabalhador admitido no emprego formal brasileiro atingiu o valor de R\$ 1.931,13, em setembro de 2022, o que corresponde a 35,0% do salário real do bancário admitido, no mesmo período. O valor equivale a 1,6 salários mínimos e é pouco superior aos auxílios alimentação e refeição da categoria bancária que somam R\$ 1.813,80 ao mês.

A valorização do salário do bancário, bem como dos benefícios garantidos, é fruto da luta e unidade dos trabalhadores organizados de forma coletiva.